

Retrofit e estratégias sustentáveis para aumentar a qualidade no ambiente de trabalho e satisfação do usuário

Isabela Franco Schreiber

UNISINOS – Duo Arquitetura e Design

Para desenvolver um projeto de arquitetura corporativo, é indispensável conhecer o organograma da empresa, os elementos e recursos que estão ou não adequados, além de obter informações dos usuários, transformando assim, a arquitetura uma ferramenta gerencial, pois espaços agradáveis fortalecem o relacionamento entre os funcionários da empresa, estimula o comprometimento dos colaboradores, bem como resulta em aumento na produtividade.

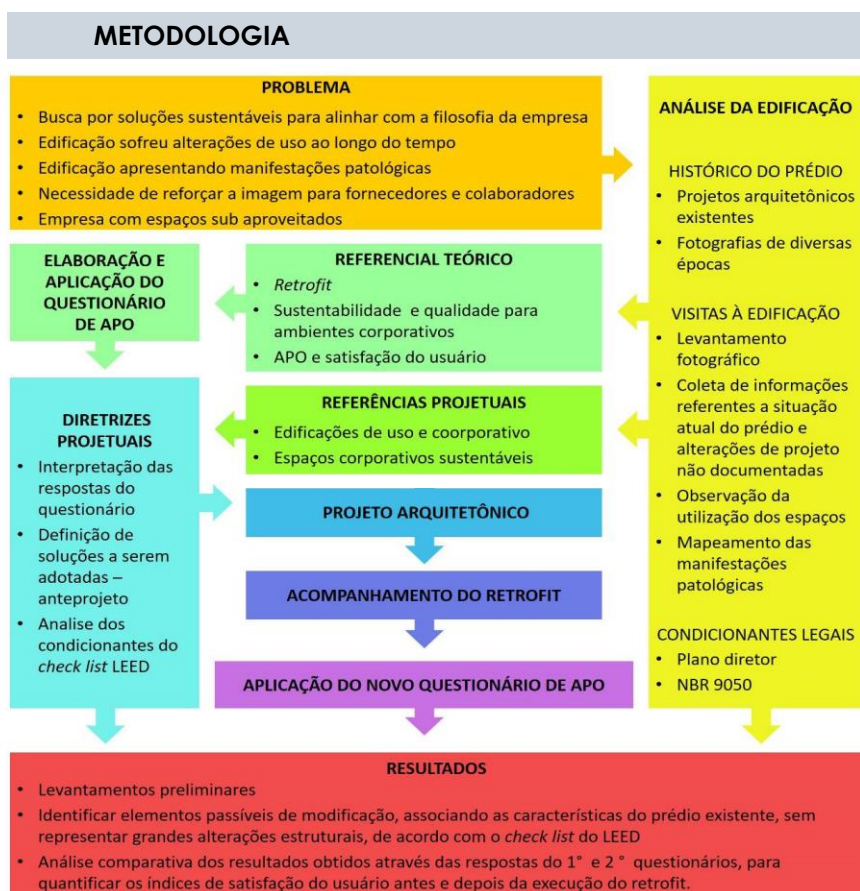
O Retrofit é uma técnica que contribui para melhorar o desempenho e aumentar a vida útil do edifício, além de possibilitar a combinação de questões de sustentabilidade ambiental, social e econômica, com aspectos estéticos e funcionais, em edifícios consolidados que necessitam alterar seu uso.

Nesse contexto, o presente trabalho, um estudo de caso, tem como objetivo principal avaliar a satisfação dos usuários em relação aos ambientes corporativos, após o projeto e execução de um retrofit em uma edificação que ao longo dos anos passou por diversas intervenções. Com base nas referências teóricas, foi elaborado e aplicado um questionário antes do início das obras, e a análise dos dados obtidos pautaram as decisões e especificações de projeto. O estudo foi realizado em etapas e iniciado pelos levantamentos "in loco", incluindo visitas e medições na edificação existente, bem como a aplicação de um questionário de avaliação pós-ocupação (APO), seguido pela identificação de elementos que poderiam ser modificados, sem representar grandes mudanças estruturais, até a definição das diretrizes projetuais, pautadas por conceitos de neurociência aplicada à arquitetura e sustentabilidade, conforme estabelecido pela certificação LEED para grandes reformas e interiores comerciais.

Após o acompanhamento e finalização das etapas de obra, foram aplicados novos questionários, onde foi mensurado um aumento dos níveis de satisfação dos usuários, evidenciando que é possível qualificar o ambiente interno, gerando economia, preservado o meio-ambiente e atendendo as necessidades dos ocupantes.

- Layout
- Temperatura
- Iluminação
- Ventilação
- Umidade
- Vista externa
- Ergonomia
- Mobiliário
- Equipamentos

VARIÁVEIS DO AMBIENTE
modificam a satisfação e o desempenho no trabalho



| RESULTADOS | MAIO/15 1º QUEST. | MAIO/16 2º QUEST. | MUDANÇA NO % DE SATISFAÇÃO |
|--|----------------------|----------------------|----------------------------------|
| Iluminação Natural | 56,09% | 87,09% | 31,00% |
| Qualidade do ar | 46,35% | 79,03% | 32,68% |
| Número de sanitários | 36,59% | 90,32% | 53,73% |
| Acabamentos (pisos, cores, divisórias) | 60,97% | 87,10% | 26,13% |
| Organização interna do ambiente | 53,66% | 85,48% | 31,82% |
| Tamanho das estações de trabalho | 60,98% | 79,04% | 18,06% |
| Interferência dos ruídos internos | 29,27% | 66,13% | 36,86% |
| Interferência dos ruídos externos | 56,10% | 79,04% | 22,94% |
| Conforto térmico | 48,78% | 70,97% | 22,19% |
| Conforto luminoso | 43,90% | 59,68% | 15,78% |
| Áreas de convivência | 73,17% | 96,77% | 23,60% |
| Uso das áreas de convivência | 66,85% | 51,61% | -15,24% |

- CONCLUSÃO**
- Ambientes confortáveis, agradáveis e adequados demonstram preocupação com os usuários e geram comprometimento e confiança.
 - Quando uma empresa necessita se posicionar e passa por mudanças internas é importante também alterar a fachada, o que possibilita transmitir aos clientes, fornecedores e funcionários os interesses e valores da empresa.
 - Cabe ao arquiteto projetar espaços que promovam a sustentabilidade e o bem-estar dos usuários.
 - Postura e política interna da empresa deve estar claras e alinhadas para que os usuários possam fazer uso dos locais de desconpressão.
 - Com aplicação de estratégias sustentáveis é viável qualificar o ambiente interno, oferecer bem-estar aos usuários, gerar economia e preservar o meio-ambiente, aliando estética e funcionalidade.